

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MÚSICA

HISTÓRIAS DE VIDA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA: DESAFIOS A PARTIR DA LEI 11.769/ 2008

¹ Rafael de Souza (IC-UNIRIO); ¹ Sílvia Sobreira (orientadora)

1 – Departamento de Educação Musical; Instituto Villa-Lobos; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: formação do professor de música; histórias de vida e formação; pesquisa narrativa.

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido trata de um percurso de pesquisa de Iniciação Científica. Tal pesquisa, inicialmente, tinha como objetivo o levantamento do perfil do egresso do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, tinha a intenção de empreender uma avaliação curricular sob o ponto de vista dos ex-alunos deste curso superior, coincidindo e contribuindo para os momentos de avaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação, por parte do Ministério da Educação, do referido curso. Porém, um dos ex-alunos participantes da pesquisa e atuante em escola básica, demonstrou um forte desejo de ter espaço para retornar à universidade e dividir com os atuais licenciandos e professores suas vivências, questionamentos, dificuldades, anseios, erros e acertos como professor. Sensibilizado pelo anseio do educador, foi feito um levantamento bibliográfico sobre formação continuada e/ou permanente do professor de música. A busca foi cumprida em periódicos da área da educação com qualis, atribuído pela CAPES, B2 ou superior, em um recorte histórico de 10 anos, compreendendo o período que vai do ano de 2004 ao de 2013: Revista Brasileira de Educação (revista da ANPED), Revista Educação e Sociedade, Revista Educação e Contemporaneidade, Revista Teias, Revista do INEP e Revista da ALEPH (com qualis B5, mas especializada na área da formação continuada). Além disso, o levantamento também foi realizado no banco de monografias do Instituto Villa-Lobos, bem como em periódicos da área da educação musical utilizando-se os mesmos critérios. Foram pesquisadas: A Revista da ABEM (Associação Brasileira de Educação), Revista Opus (Revista eletrônica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM), Revista Ictus, Revista Música Hodie e Revista Per Musi. Para grande surpresa, mesmo sabendo-se da evasão/abandono dos professores de música em seus cargos públicos como docentes e a escolha predominante dos recém-licenciados por cursos/conservatórios de música (PENNA, 2012), bem como do baixo índice de alunos formados na Licenciatura em Música da UNIRIO – totalizando 58 no período que vai de 2008/1 a 2012/1 (SARAIVA, 2013) –, foi encontrado um número inexpressivo de trabalhos publicados em relação ao universo de periódicos nos quais foi realizada a busca. No caso das revistas de educação e do banco de monografias citado, não foi encontrado nenhum resultado para a pesquisa. Já no caso dos periódicos da área musical, foi encontrado apenas um artigo tratando de formação continuada na Revista Ictus (QUEIROZ; MARINHO, 2010) e outro na Revista Música Hodie (DEL BEM, 2005). A Revista da ABEM retornou diversos resultados para formação continuada, mas voltada apenas para pedagogos. No Banco de Teses e Dissertações da CAPES, através da pesquisa pelo termo “formação continuada”, a pesquisa apontou duas dissertações sobre a temática (FILHO, 2012; ARAUJO, 2012), mas preocupando-se, também, apenas com a formação de pedagogos. Pela preocupação com a nova realidade da inserção da música como conteúdo obrigatório na educação básica, este texto pretende discutir estratégias significativas de formação para/com os profissionais desta área do conhecimento. Para realizar tal debate, é trazido um histórico da educação musical no Brasil e suas diferentes concepções desde o final do século XIX, a partir dos trabalhos de Santos (2011) e Penna (2012), e uma discussão sobre a Lei 11.769 de agosto de 2008 a partir de Sobreira (2012; 2014) e Santos (2014). Ademais, tece reflexões sobre as mudanças nas políticas de formação de docentes para a área frente às exigências pelas novas determinações para educação musical nas escolas básicas, nomeadamente: a demanda por aumento de formação de educadores musicais, tornando urgente a preocupação em lançar-se um olhar mais atento para a formação de uma forma mais ampla – não só continuada/permanente – de professores desta área.

OBJETIVO

A partir deste quadro, objetiva-se investigar a influência da história de alunos sobre a prática de professores de educação musical. Tomando este objetivo mais geral como ponto de partida, surgem duas perguntas, sendo a busca por suas respostas objetivos secundários: (1) O aprendizado na universidade sobrepõe a experiência vivida antes da certificação inicial? E (2) a que saberes e conhecimentos os professores da educação musical recorrem diante do desafio da docência?

JUSTIFICATIVA:

Este estudo justifica sua relevância para o campo da formação de professores de educação musical a partir da demanda por formação gerada pela Lei citada, do desejo do recém-licenciado por formação continuada e da lacuna de produção bibliográfica sobre o tema. Além disso, a escolha pela narrativa das histórias de vida dos professores justificam-se na afirmação de que elas tornam os docentes o centro de sua própria formação. Nesta perspectiva, assume-se, então, a impossibilidade de separação entre as dimensões pessoal e profissional do professor, e torna-se possível entender o impacto do desenvolvimento da pessoa – na vida de forma mais ampla, para além dos cursos de formação, antes durante e depois deles – do professor no exercício de seu trabalho em sala de aula. Além disso, tal investitura na “singularidade e na subjetividade das narrativas possibilita ao sujeito em formação, ao mesmo tempo, entrar em contato com suas lembranças e relacioná-las às diferentes dimensões da aprendizagem profissional através da sua própria trajetória (...)” (SOUZA, 2001, p. 35). Indo além, a pesquisa com narrativas de histórias de vida permite pensar a formação enquanto processo sempre em curso por causa da conexão que possibilita entre as experiências construídas pelos professores narradores durante suas vidas e as singularidades das mesmas.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificável como qualitativa, contando com entrevistas feitas a partir de questionário semiestruturado constituído por três perguntas: (1) Como fui musicalizado? (2) Como aprendi a musicalizar? e, finalmente, (3) Como musicalizo hoje?. A opção pelo modelo semiestruturado se dá pela maior possibilidade de interação entre o entrevistado e seu interlocutor que proporciona, potencializando as questões apresentadas, emprestadas da pesquisa de mestrado de Ribeiro (2014). As entrevistas foram realizadas com seis professores de música atuantes na educação básica e formados a partir de 2008 na Licenciatura em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa qualitativa compreende o interlocutor da investigação como sujeito, superando a dicotomia sujeito/ objeto (CHIZZOTTI, 2006) e requer procedimentos metodológicos coerentes com a complexidade das interações humanas. Sendo assim, a opção pela narrativa como metodologia de pesquisa (CONNELLY; CLANDININ, 2008) tem a ver com o entendimento de que o ser humano “vive vidas relatadas” (Idem) e a narração é não apenas um modo de expressão, mas de construção de identidades e saberes. Por meio das narrativas, é possível aproximar-se de crenças, concepções, ideias que os sujeitos constroem/ construíram em seus percursos de vida. Nesse sentido, tendo a narrativa como metodologia, esta pesquisa lança mão de alguns procedimentos metodológicos a fim de garantir uma coerência teórico-epistemológica, quais sejam: caderno de campo, gravações de áudio, transcrição das entrevistas. Através desses procedimentos, será possível retomar as narrativas produzidas no desenvolvimento da pesquisa para pensar, discutir e articular questões colocadas pelos objetivos desta ação investigativa.

CONCLUSÃO

As entrevistas puderam mostrar a influência da dimensão pessoal e social, da historicidade do professor, como produtoras de “sentido e significados no seu processo de aprendizagem” (SOUZA, 2006, p. 35). Além disso, o retorno para si provocado por elas foi marcado pela reflexividade incidente sobre a própria prática, demonstrando a potencialidade das narrativas como processo (auto)formativo. Assim, o desenvolvimento pessoal mostra-se importante para pensar a formação docente, já que “a noção de desenvolvimento expressa um contínuo, uma aprendizagem que se constrói ao longo da vida e também por parecer mais pertinente para a superação tradicional justaposta entre formação inicial e aperfeiçoamento ou reciclagem de professores” (SOUZA, 2001, p. 35). A partir destas constatações, as narrativas tecidas pelos professores puderam mostrar-se, também, como um pressuposto para a formação permanente caracterizada pela elaboração da identidade de professores pesquisadores da própria prática (ESTEBAN; ZACCUR, 2002a; GARCIA, 2001) - mais que profissionais reflexivos (ZEICHNER, 2002). Tal perspectiva formativa tem como objetivo a formação com professores de educação musical para a sensibilidade às demandas de seus alunos e aos cotidianos escolares. Nela, a prática docente é o ponto de partida e a finalidade da teoria, bem como local e objeto de questionamento – maior pilar desta proposta de formação – mediado pela teoria (ESTEBAN; ZACCUR, 2002b). É por essa característica de permanência de aprendizagem em aprender e ensinar do professor, de formação constante, permeando todos os momentos da prática docente, que tal perspectiva é aqui defendida. Desta forma, vai-se além das propostas de formação continuada, mais comuns e formatadas em espaços e tempos delimitados, contrapõe-se à ideia de formação como aplicação de metodologias e ferramentas, ou como capacitação e opta-se por uma formação repleta de sentido e experiências (DOMINGO; FERRÉ, 2010; LARROSA, 2004).

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Gabriela Da Ros de. Formação continuada em música: reconstruindo conhecimentos musicais e pedagógico-musicais com professoras unidocentes. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal De Santa Maria, Santa Maria.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2006.
- CONNELLY, F. M.; CLANDININ, D. J. Narrativa y investigación educativa. In: LARROSA, J. (org.). Déjame que te cuente: ensayos sobre narrativa y educación. Buenos Aires: Laertes, 2008.
- DEL BEN, Luciana. Um estudo com escolas da rede estadual de educação básica de Porto Alegre/ RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical. Música Hódie – Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, n. 2, v. 5, 2005.
- DOMINGO, José Contreras; FERRÉ, Nuria Pérez de Lara. La experiencia y la investigación educativa. In: _____. (Orgs.). Investigar la experiencia educativa. Madrid: Morata, 2010. p. 21-86.
- ESTEBAN, Maria Teresa.; ZACCUR, Edwiges. (Orgs.) Professora pesquisadora: uma práxis em construção. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002a.
- _____. A pesquisa como eixo de formação docente. In: _____. (Orgs.) Professora pesquisadora: uma práxis em construção. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002b. p. 11-24.
- FILHO, Gilberto Portugal. A prática musical no contexto grupal: um estudo sobre o processo de formação continuada de educadores do Projovem adolescente do município de Abaetetuba/PA. 2012. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- GARCIA, Regina Leite. Formação de professoras alfabetizadoras – reflexões sobre uma prática coletiva. In: _____. (Org.) A formação da professora alfabetizadora: reflexões sobre a prática. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 13-44.
- LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: GERALDI, Corinta Maria; RIOFLI, Claudia Rosa; GARCIA, Maria de Fátima. (Orgs.) Escola Viva: elementos para construção de uma educação de qualidade social. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 113-132.
- PENNA, Maura. Música(s) e seu Ensino. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- PRADO, Guilherme do Val Toledo; CUNHA, Renata C. O. Barrichelo; FERREIRA, Cláudia R. Narrativas docentes e saberes cotidianos no espaço escolar. In: SÜSSEKIND, Maria Luiza; GARCIA, Alexandra. (Orgs.) Universidade-Escola: Diálogo e formação de professores. Petrópolis, RJ: De Petrus et Alii; Rio de Janeiro: Faperj, 2011. p. 135-154.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. A formação continuada de professores de música no contexto da educação nacional. Revista Ictus - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 11, v. 2, p. 100-119, 2010.
- RIBEIRO, Tiago. Pensamento, diálogo e formação de professores: a documentação narrativa de experiências pedagógicas no GEPPAN. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- SARAIVA, Joana Martins. Música - disciplina para quem? Uma discussão sobre os desafios na implementação da lei 11.769/2008 a partir de uma análise dos discursos dos licenciados em música da UNIRIO 2013. Monografia (Licenciatura em Música) – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- SANTOS, Regina Marcia Simão. Educação musical, educação artística, arte-educação e música na escola básica no Brasil: trajetórias de pensamento e prática. In: _____. (Org.) Música, cultura e educação: Os múltiplos espaços de educação musical. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 165-210.
- _____. Relações entre educação e ensino a partir do campo do currículo: o caso da música. ANPED, Gt de Currículo, 2012, texto encomendado. Disponível em: <http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/35RA/trabalhos/TE-Anped2012-campo_do_curriculo_m%fasica.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2014.
- SOBREIRA, Sílvia. Funções e justificativas para o ensino de música nas escolas regulares. ANPED, Gt de Educação e Arte, 2011. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT24/GT24-465%20int.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2014.
- _____. Disciplinarização da música e produção de sentidos sobre Educação Musical: investigando o papel da ABEM no contexto da Lei Nº 11.769/2008. 2012. 210f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2012.
- SOUZA, Elizeu Clementino de. O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador: UNEB, 2006.
- ZEICHNER, Kenneth. Formando professores reflexivos para uma educação centrada no aprendiz: possibilidades e contradições. In: ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges. (Orgs.) Professora pesquisadora: uma práxis em construção. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 002. p. 25-52.